

ESTUDO DE CASO: Planejamento Estratégico em uma Pequena Empresa de Consultoria Ambiental e Florestal do Município de Três Lagoas – MS

Thamara Thays Souza Santana Trevisan

Graduanda em Ciências Contábeis,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Raquel Prediger Anjos

Mestre em Contabilidade – UFPR;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O planejamento estratégico é caracterizado como uma ferramenta gerencial para as empresas. O objetivo do trabalho é desenvolver um planejamento estratégico para uma pequena empresa do município de Três Lagoas – MS. Para confecção do artigo foi utilizada a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso em uma pequena empresa de consultoria ambiental e florestal do município de Três Lagoas-MS. Com o desenvolvimento do trabalho, percebeu a importância em manter a empresa preparada diante do mercado competitivo, buscando melhores resultados futuros para a organização.

PALAVRAS-CHAVE: estratégia; planejamento; empresa.

INTRODUÇÃO

Planejamento estratégico é definido como o ato de pensar e fazer planos de uma maneira estratégica, como meio de auxiliar na definição de objetivos e estratégias para alcançar esses objetivos, sendo por isso, uma parte crucial do empreendedorismo.

Sem dúvida, o planejamento estratégico deve fazer parte do dia a dia das empresas, não importa seu porte, sua estrutura ou segmento. Nenhuma organização consegue sobreviver sem a existência de um gerenciamento correto.

Entretanto, para que a organização tenha resultado satisfatório é necessário que as ações presentes estejam aliadas com uma postura voltada para o futuro.

O objetivo do trabalho é estudar o planejamento estratégico de uma pequena empresa de consultoria ambiental e florestal do município de Três Lagoas – MS, e apresenta como objetivos específicos: definir a visão, a missão, os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças, da empresa e determinar ações estratégicas para manter a empresa competitiva no mercado em que atua.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo de caso foi utilizado à pesquisa descritiva, devido este método nos proporcionar um bom embasamento teórico e metodológico e a pesquisa eletrônica que possibilitará uma visão ampla para o melhor entendimento do objetivo de estudo.

Segundo Lakatos e Marconi (2007), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática.

Para Gil (2008), a pesquisa bibliográfica se realiza através de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Foi utilizado também um modo de investigação por estudo de caso clássico com uma abordagem do problema de caráter qualitativo, na qual foi realizada uma entrevista com o engenheiro agrônomo que também é responsável pela gestão no dia 10 de setembro de 2016 em uma empresa que atua no mercado de consultoria ambiental, elaborando e executando estudos técnicos, laudos, relatórios e análise de viabilidade ambiental de empreendimentos com o engenheiro agrônomo que também é administrador da empresa.

Segundo Pereira et al(2005), o estudo de caso apresenta como objetivo conhecer em profundidade determinado assunto, através de uma investigação particular, procurando conhecer o que nele existe de mais essencial e característico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa tem como objetivo trabalhar em prol de um meio ambiente economicamente viável, visando sempre o modelo de desenvolvimento sustentável. Todos os trabalhos propostos são executados por profissionais habilitados na área e dentro de uma Ética e profissionalismo, buscando através de ações, agregar valores ao empreendimento e assim atingir os objetivos desejados.

A empresa conta com profissionais de diversas áreas e acervo técnico que possibilita o desenvolvimento de várias atividades na área ambiental, atuando de maneira multidisciplinar a fim de cobrir todo o espectro das questões ambientais e alcançar um custo diferenciado para seus clientes. Realiza parcerias com

laboratórios de análises químicas e instituições de ensino e pesquisa. Dentre os serviços prestados, destaca-se: projetos de Regularização de Licenciamento Ambiental (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação); auditoria e Consultoria Ambiental. Elaboração de EIA/RIMA, PRAD, PCA/PGA, AIA, EAP, RAS, PAM, PBA, RBA, PAS, TR, Outorgas, Plano de Zoneamento Ambiental, Planos Diretores, Planos de Manejo e Gestão Ambiental; avaliações, Perícias e Laudos e Projetos ETA, ETE e ETI; projetos na Área Florestal: regularização e averbação de Reserva Legal da propriedade (Resolução SEMAC n° 25, de 10 de Novembro de 2008 – Altera e acrescenta dispositivos à Resolução SEMAC n° 08 de 15 de abril de 2008 que disciplina o Sistema de Reserva Legal instituído pelo Decreto n° 12.528 de 27 de março de 2008) e Intervenções em Área de Preservação Permanente (Resolução CONAMA 202/2002 de 20 de março de 2002), Projeto de PRADE (Plano de Recuperação de Área Degradada), Projeto de Supressão Vegetal, Exploração, Aproveitamento de Material Lenhoso, Projeto de Carvoaria, elaboração de Inventário Florestal e Manejo Florestal (exóticas/nativas); orientação para aquisição das mudas de clone de eucalipto, monitoramento ambiental e confecção de Laudos de Vistoria, dentre outros.

A missão da empresa é prestar consultoria e elaborar projetos ambientais utilizando-se de soluções inovadoras e diferenciadas, que satisfaçam os clientes e permita o progresso em harmonia com o desenvolvimento humano.

E apresenta como visão: ser reconhecida pela excelência de sua gestão, pela prestação dos serviços de alta capacidade, pelo rápido atendimento, experiência qualificada e excelência dos serviços, constituindo motivo de orgulho para seus clientes parceiros e colaboradores.

Os valores da empresa são: satisfação dos clientes através do atendimento de suas necessidades específicas; investimento contínuo em tecnologias e soluções diferenciadas; ética e transparência no relacionamento com clientes, fornecedores e colaboradores; atendimento a requisitos legais e regulamentares; prevenção da poluição e proteção ao meio ambiente; execução das atividades com total segurança; e melhoria contínua dos serviços prestados.

A análise ambiental interna se refere aos pontos fortes e fracos da empresa, os quais são identificados através de um estudo dentro de uma empresa. Nos quadros 1 e 2 são expostos alguns pontos fortes e fracos da empresa em foco.

Quadro 1: Pontos fortes e fracos da empresa

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Disponibilização de recursos (carro, equipamentos, livros e outros). Disponibilidade de profissionais capacitados Atuação em outros estados do Brasil Localização privilegiada (facilidade de acesso)	Planejamento no prazo de entrega dos projetos Recursos financeiros limitados Falta de profissional da área de Engenharia Civil.

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

A análise do ambiente externo de uma empresa é realizada através de um estudo aprofundado sobre o ambiente em que a organização está inserida, o qual serve de base para o estudo da pesquisa. Abaixo são apresentadas as oportunidades e ameaças da empresa em estudo:

Quadro 2: Oportunidades e ameaças da empresa

Oportunidades	Ameaças
Empresa em expansão de novas atividades Novos Clientes potenciais Abertura para possíveis alianças e parcerias	Concorrência com outras empresas do mesmo ramo Mudanças de legislações ambientais

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Após realizadas as análises das variáveis internas e externas da empresa, verifica-se que a empresa necessita investir um pouco mais em seu negócio no plano financeiro. Na área financeira são opções: captar e aplicar recursos financeiros, que consiste em analisar e negociar a captação dos recursos financeiros (investimentos, empréstimos, etc) necessários para o crescimento e bom funcionamento da empresa, bem como a utilização sensata dos recursos financeiros disponíveis.

A análise e planejamento financeiro também são sugeridos para melhor analisar os resultados financeiros, apurando lucro ou prejuízo, e identificando quais são os maiores custos e de onde estão vindo as principais receitas. Planejar as ações necessárias permite obter resultados financeiros cada vez melhores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como tema principal a discussão sobre uma proposta de planejamento estratégico para a empresa em estudo. Para tanto, conceitos teóricos e metodológicos foram apresentados por meio do levantamento de pesquisas bibliográficas, permitindo uma melhor compreensão sobre o tema em questão, como também possibilitou conceituar todas as etapas envolvidas deste planejamento estratégico.

Por meio deste estudo observou-se que para alcançar os objetivos é preciso à elaboração de um planejamento estratégico, que auxiliará a alta administração nas suas ações gerenciais. Isso será possível por metas e estratégias previamente estabelecidas, preparando, assim, a organização para as mudanças futuras, como também, fortalecendo questões relevantes para a tomada de decisões, reduzindo seus riscos de incertezas e identificando suas oportunidades.

O planejamento estratégico é muito importante para o desenvolvimento das empresas de pequeno, médio e grande porte, auxiliando assim, na tomada de decisões, possibilitando-lhes a elaboração de estratégias competitivas eficazes para que os objetivos traçados sejam alcançados com sucesso. Isso possibilita ter uma análise do ambiente interno e do externo em que a empresa está inserida, suas estratégias e seus planos de ação, preparando-as par enfrentar as mudanças futuras do ambiente competitivo da organização.

Durante a pesquisa, pode-se perceber o interesse em implantar um planejamento estratégico. Também foi possível salientar alguns pontos como missão e objetivos a serem alcançados, visto que, os resultados obtidos já revelaram uma direção pela qual a empresa almeja seguir. A estratégia da empresa é executar o serviço da melhor maneira possível visando sempre atingir a conformidade, confiabilidade e inovação ambiental perante sociedade/mercado, agências Ambientais e o público interno.

A proposta do planejamento estratégico contribuirá para direcionar os esforços da empresa no desafio de continuar crescendo de forma competitiva, visando sempre melhorar o desenvolvimento de seus serviços, e principalmente agregando serviços diferenciados, oferecendo com isso melhores soluções a seus clientes.

REFERÊNCIAS

ANDION, Maria Carolina; FAVA, Rubens, Gestão empresarial / Fae School. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002.

BRASIL. Código civil, 2002. Código civil. 53. ed. São Paulo: Saraiva; 2002.

BRASIL. Lei complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp139.htm> Acesso em: 15 ago. 2016.
CHIAVENATTO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAURENTINO, Rodrigo Schmitt. Microempreendedor Individual – MEI: um estudo dos vendedores ambulantes da região central da cidade de São José. 2012. Disponível em: <<http://usj.edu.br/wp-content/uploads/2015/07/TCC-Rodrigo-14-12-12.pdf>> Acesso em: 01 jul. 2016.

MATOS, F. G., CHIAVENATO, I. Visão e ação estratégica. São Paulo: Makron Books, 1999.

MAXIMINANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução a Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Introdução a administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. Introdução a administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MONTANA, Patrick J; CHANOV, Bruce H. Administração. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Viviane Santos; DORNELAS, Myriam Angélica; CARDOSO, Olinda Nogueira Paes; PEDRESCHI, Ricardo. Estudo de Caso: uma discussão contemporânea. Revista Contextus (Fortaleza) - FEAAC / UFC. Disponível em: <<http://www.contextus.ufc.br/index.php/contextus/article/view/48>>. Acesso em: 10 set. 2016.

Pesquisa de perfil do empreendedor individual: 2011 / Rafael de Farias Moreira [et al]. Brasília: SEBRAE, 2011.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. Microempreendedor individual. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>>. Acesso em: 02 set. 2016.

RASMUSSEN, Uwe Waldemar. Manual da Metodologia do Planejamento Estratégico: uma ferramenta científica de transição empresarial do presente para o futuro adotada para âmbito operacional brasileiro. São Paulo: Aduaneiras, 1990.

SILVA, Antonio Luiz de Paula e. Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem. 2 ed. São Paulo: Global, 2003.